PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E PREVENÇÃO DE ENGASGO EM LACTENTES: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTION OF BREASTFEEDING AND PREVENTION OF INFANT CHOKING: A HEALTH EDUCATION STRATEGY FOR PREGNANT WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE – AN EXPERIENCE REPORT

Blenda Ferreira Carneiro de Oliveira Guerra[1], Alice Lívio Soares Nunes[1], Ana Lívia dos Santos[1], Anna Clara Correia Guimarães[1], Giovana de Lima Barbosa[1], João Henrique Silva Pimentel de Lemos[1], Manuela Francisco Braga Mello[1], Manuela Leal Nicola João[1], Maria Eduarda Costa Pereira Nunes[1], Melissa Gabriela Viana Alves Gurgel[1], Thiago Ferreira Rodrigues[1], Danielle Cecato de Almeida Passos[2], Eulália Izabel Peixoto Leal Zanirate[1]

1. Acadêmico do curso Medicina da Afya Universidade UNIGRANRIO – Campus Barra da Tijuca;

2. Professor do curso Medicina da Afya Universidade UNIGRANRIO – Campus Barra da Tijuca.

Eixo Temático: 01

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno constitui uma importante estratégia de promoção da saúde materno-infantil, enquanto a educação em saúde durante o pré-natal contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados ao cuidado do lactente. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina na realização de uma ação educativa sobre promoção do aleitamento materno e prevenção de engasgo em lactentes no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Descrição da Experiência:** A ação foi realizada em maio de 2026, no contexto da Atenção Primária no Rio de Janeiro, com a participação de gestantes e do grupo de agentes comunitários de saúde. A atividade foi desenvolvida a partir da identificação da necessidade de abordar desinformações relacionadas ao aleitamento materno e orientar sobre o reconhecimento e manejo do engasgo em lactentes. Foram realizadas atividades educativas e demonstrações práticas sobre amamentação e manejo do engasgo, utilizando materiais didáticos elaborados pelos estudantes. Brindes produzidos pelos acadêmicos foram entregues às gestantes participantes, enquanto os materiais remanescentes foram destinados aos agentes comunitários de saúde para distribuição no território. Também foi realizada a captação de roupas de bebê para posterior doação. O questionário inicialmente previsto não foi aplicado devido ao baixo número de participantes.

Conclusão: A experiência possibilitou a integração entre estudantes, serviço de saúde e comunidade, favorecendo a educação em saúde e o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, trabalho em equipe e adaptação das estratégias educativas. A participação dos agentes comunitários ampliou a possibilidade de continuidade da ação no território.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Suporte básico de vida. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding is an important strategy for promoting maternal and child health, while health education during prenatal care contributes to the development of knowledge and skills related to infant care. **Objective:** To report the experience of medical students in conducting na educational activity on the promotion of breastfeeding and the prevention of infant choking within the context of Primary Health Care. **Experience Description**: The activity was carried out in May 2026, within the context of Primary Health Care in Rio de Janeiro, with the participation of pregnant women and a group of community health workers. The activity was developed based on the identification of the need to address misinformation related to breastfeeding and provide guidance on the recognition and management of choking in infants. Educational activities and practical demonstrations on breastfeeding and choking management were conducted using educational materials prepared by the students. Gifts produced by the students were given to the participating pregnant women, while the remaining materials were provided to community health workers for distribution throughout the territory. Baby clothes were also collected for subsequent donation. The questionnaire initially planned was not administered due to the low number of participants. **Conclusion:** The experience enabled integration among students, the health service, and the community, promoting health education and the development of competencies related to communication, teamwork, and adaptation of educational strategies. The participation of community health workers increased the possibility of continuing the activity throughout the territory.

Keywords: Breast feeding. Basic life support. Health promotion. Primary health care.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno constitui uma prática fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses de vida e, posteriormente, complementado até os dois anos ou mais de idade. Além de representar importante fonte de nutrição para o lactente, a amamentação está relacionada ao estabelecimento de vínculo e afeto entre mãe e filho, bem como à proteção e ao desenvolvimento físico e emocional de ambos [1]. Dessa forma, o aleitamento materno ultrapassa a dimensão nutricional, constituindo uma importante estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos na infância e na saúde materna.

Sob esse viés, os benefícios da amamentação estão associados à composição biológica do leite materno, que apresenta agentes antimicrobianos, anti-inflamatórios, imunorreguladores e leucócitos vivos, contribuindo para o desenvolvimento do sistema

imunológico do lactente. Em decorrência desses mecanismos de proteção, o aleitamento materno está relacionado à redução da ocorrência de diferentes doenças agudas e crônicas na infância e também à redução de determinados agravos maternos, evidenciando sua relevância para a saúde pública.[2] Além disso, a amamentação adequada depende de fatores fisiológicos e técnicos, incluindo a sucção do recém-nascido, a produção e ejeção do leite, o posicionamento adequado e a pega correta, aspectos que podem influenciar diretamente o conforto materno e a manutenção dessa prática.[1]

Em paralelo, apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, a interrupção precoce do aleitamento materno permanece um importante desafio. Entre os fatores associados ao desmame precoce destacam-se a falta de informação e de apoio familiar e profissional, a influência de crenças culturais e populares e as dificuldades técnicas vivenciadas pelas mulheres durante a amamentação, incluindo a ocorrência de lesões mamárias.[3] Ademais, a ausência de escuta qualificada, de empoderamento materno e de suporte adequado pelos profissionais de saúde também pode contribuir para a insegurança da mulher e para a interrupção da amamentação.[1] Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde representa um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas, capazes de promover o acesso a informações baseadas em evidências, esclarecer dúvidas, desconstruir mitos e fortalecer a autonomia das gestantes e puérperas.

A educação em saúde assume, portanto, papel relevante na preparação para a amamentação, especialmente durante o período gestacional, considerado uma oportunidade para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados ao cuidado materno-infantil. Estratégias como rodas de conversa, materiais educativos e oficinas práticas podem contribuir para a orientação quanto à técnica de amamentação, à prevenção e ao manejo de intercorrências mamárias e à desconstrução de crenças equivocadas, como a ideia de existência de “leite fraco” ou de produção insuficiente de leite.[4] Além disso, ações educativas realizadas na Atenção Primária podem fortalecer o vínculo entre usuários e profissionais de saúde, estimular a corresponsabilização familiar e favorecer maior autonomia no cuidado.

Diante desse cenário, torna-se relevante desenvolver experiências educativas que articulem conhecimento científico, participação ativa e práticas de cuidado, aproximando a formação médica das necessidades concretas da população. O desenvolvimento de uma ação voltada às gestantes acompanhadas na Atenção Primária possibilita não apenas a promoção do aleitamento materno, mas também o desenvolvimento de competências acadêmicas relacionadas à comunicação em saúde, educação, promoção da saúde e prevenção de agravos.

No projeto proposto, essa abordagem é ampliada pela inclusão da segurança do lactente e do treinamento para o reconhecimento e manejo inicial de situações de engasgo, utilizando atividades expositivas, práticas e lúdicas.

Assim, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma ação de educação em saúde voltada para gestantes na Atenção Primária à Saúde, com enfoque na promoção do aleitamento materno, na prevenção de complicações relacionadas à amamentação e na prática do manejo inicial do engasgo em lactentes, destacando sua contribuição para a autonomia e segurança materna, para a promoção da saúde e para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina da Unigranrio.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no âmbito das atividades acadêmicas do curso de Medicina da Afya Universidade UNIGRANRIO, em articulação com a Atenção Primária à Saúde do estado do Rio de Janeiro. A ação foi planejada a partir da identificação da necessidade de ampliar informações sobre aleitamento materno e orientar gestantes quanto ao reconhecimento e manejo inicial do engasgo em lactentes. O planejamento foi realizado pelos estudantes, que organizaram os conteúdos, prepararam materiais educativos e brindes e estruturaram a atividade em momentos expositivos e práticos.

A ação foi realizada em 28 de maio de 2026, na Clínica da Família Maicon Siqueira, no Rio de Janeiro, tendo como público-alvo gestantes acompanhadas pela unidade e contando com a participação do grupo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram abordados aspectos relacionados à amamentação, incluindo orientações sobre pega, posicionamento, livre demanda e cuidados com as mamas, além do reconhecimento e manejo inicial do engasgo em lactentes. A metodologia incluiu orientações dialogadas e demonstrações práticas, utilizando materiais didáticos - como mamas em crochê - elaborados pelos estudantes para facilitar a compreensão dos conteúdos e aproximá-los de situações cotidianas de cuidado.

Participaram da atividade três gestantes e o grupo de ACS presente na unidade no momento da execução. Os brindes confeccionados pelos estudantes, contendo um panfleto com ilustrações e orientações sobre a amamentação, uma garrafa de água com orientações sobre a ingesta hídrica nesse período e um lenço para confecção de rosquinhas de proteção para os seios foram entregues às participantes, enquanto os materiais remanescentes foram destinados aos agentes comunitários de saúde para posterior distribuição no território, possibilitando a

ampliação do alcance da ação. Também foram captadas roupas de bebê para posterior doação, como estratégia complementar de apoio às famílias carentes acompanhadas pela unidade.

Inicialmente, havia sido prevista a aplicação de um questionário para avaliação da atividade. Entretanto, diante do baixo número de participantes, com apenas três gestantes presentes, o instrumento não foi aplicado. Consequentemente, não foram obtidos dados quantitativos que permitissem avaliar mudanças no conhecimento, na satisfação ou no comportamento das participantes após a intervenção. A avaliação da experiência foi, portanto, realizada de forma qualitativa, considerando a execução das atividades propostas, a participação do público presente, a interação com os ACS e os desdobramentos obtidos a partir da distribuição dos materiais.

A experiência possibilitou aos estudantes acompanharem diferentes etapas de uma ação de educação em saúde, desde a identificação de uma necessidade até o planejamento, elaboração dos recursos, execução da atividade e reflexão sobre suas limitações e possibilidades de continuidade. O número reduzido de participantes também evidenciou a importância da capacidade de adaptação diante das condições reais encontradas no serviço, permitindo aos acadêmicos compreenderem que as estratégias previamente planejadas podem necessitar de ajustes conforme a dinâmica do território e a adesão da população.

CONCLUSÃO

A experiência possibilitou a realização de uma ação de educação em saúde voltada à promoção do aleitamento materno e à prevenção e ao manejo inicial do engasgo em lactentes no contexto da Atenção Primária à Saúde, favorecendo a aproximação entre estudantes de Medicina, gestantes e equipe de saúde. As demonstrações práticas e os materiais educativos contribuíram para a abordagem dos conteúdos de maneira acessível, enquanto a participação dos agentes comunitários de saúde possibilitou ampliar o alcance da iniciativa por meio da distribuição dos materiais remanescentes no território.

Para os estudantes, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação em saúde, educação, trabalho em equipe, planejamento e adaptação das estratégias às características do público e do serviço. Embora o baixo número de participantes tenha impossibilitado a aplicação do questionário inicialmente previsto e,

consequentemente, a mensuração quantitativa dos resultados da intervenção, a experiência evidenciou a importância de ações educativas desenvolvidas de forma articulada com a Atenção Primária e com os agentes comunitários de saúde. A continuidade da distribuição dos materiais no território constitui possibilidade de ampliação da iniciativa, assim como a realização de novas ações educativas com maior participação da comunidade e instrumentos de avaliação que permitam analisar seus resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Acesso em: 17 ago. 2026
2. Meek JY, Noble L; American Academy of Pediatrics. Policy statement: breastfeeding and the use of human milk. Pediatrics. 2022;150(1):e2022057988.
3. Vasconcelos NC, Vasconcellos M, Doczy AP, Diniz APF. Principais óbices na amamentação e repercussões do desmame precoce: revisão sistemática. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2023;4(4):e443021.
4. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Especialista esclarece mitos e verdades sobre amamentação e doação de leite. 2016.